



EDUCAÇÃO

- Estágio inicial: heteronomia → As regras morais são impostas
- Estágio final: autonomia → Compreensão das regras morais de modo individual

A TEORIA CONSTRUTIVISTA DE PIAGET

→ Psicologia genética, base para a aplicação de práticas pedagógicas

- Não existe inteligência inata: a gênese da razão, da afetividade e da moral avança progressivamente
- Desenvolvimento mental é estudado por três pontos de vista: da lógica, da afetividade e da moral

QUATRO ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO

- a) Estágio sensório-motor (de zero a dois anos): predomina o desenvolvimento das percepções sensoriais e dos movimentos
- b) Estágio intuitivo ou simbólico (dos dois aos sete anos): a lógica infantil descobre o símbolo e a aprendizagem da fala
- c) Estágio das operações concretas (de sete a 12 anos): é mais longo e representa o grande salto da ação às operações mentais concretas
- d) Estágio das operações formais (a partir da adolescência): quando amadurecem as características da vida adulta

Capítulo 18

KOHLBERG

→ Rejeita a teoria de Piaget do paralelismo entre a psicogênese do pensamento lógico e a psicogênese da moralidade

Eixo do processo é o convencional: normas aceitas e desejáveis de uma sociedade

Primeiro período, o pré-convencional, no qual a criança adentra lentamente no mundo das normas

Último estágio, o pós-convencional, maior maturidade moral, a ponto de eventualmente precisar transgredir certas normas, em nome de princípios fundamentais, como a justiça

NÍVEL PRÉ-CONVENCIONAL

→ Caracteriza-se pela moralidade heterônoma

Primeiro estágio: as regras morais são dadas pela autoridade e aceitas de modo incondicional

Segundo estágio: inicia-se o processo de descentração, com o reconhecimento de que, ao lado do interesse próprio, também têm interesses que devem ser respeitados → moral ainda é individualista, busca-se estabelecer trocas e acordos

NÍVEL CONVENCIONAL

→ Valorização do reconhecimento do outro

Terceiro estágio: predominam as expectativas interpessoais e a identificação com as pessoas do grupo a que se pertence

Quarto estágio: relações individuais organizam-se do ponto de vista do sistema, das instituições, da manutenção da ordem social e da sociedade concreta

NÍVEL PÓS-CONVENCIONAL

→ Nível mais alto da moralidade → a pessoa começa a perceber os conflitos entre as regras e o sistema

Quinto estágio: perspectiva do sistema acaba prevalecendo devido à forte incorporação do contrato social

Sexto e último estágio: comportamentos morais regulam-se finalmente por princípios; independem dos grupos; racionais e universais



PARA KOHLBERG, EXISTE UMA POSSIBILIDADE DE EDUCAÇÃO MORAL, AINDA QUE SEJA MUITO DIFÍCIL DE SER MINISTRADA, POIS DEMANDA PROFESSORES ALTAMENTE DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO MORAL

A TEORIA DE KOHLBERG TEM COMO PRESSUPOSTO FILOSÓFICO A IDEIA DE AUTONOMIA DA RAZÃO, DERIVADA DE KANT → ABORDAGEM COGNITIVISTA QUE PRIVILEGIA A ARGUMENTAÇÃO RACIONAL PARA JUSTIFICAR UMA AÇÃO E CONDENAR OUTRA

OUTRAS ABORDAGENS (CRÍTICAS DA PERSPECTIVA RACIONALISTA-COGNITIVA)

- Valores religiosos: educação a partir dos valores religiosos
- Sociológica: educar para a socialização
- Formação de hábitos virtuosos: ensinar virtudes, construir hábitos e forjar o caráter
- Clarificação de valores: analisar os valores morais

